

tecionista e seu liberalismo também é ambíguo na medida em que defende um estado intervencionista. (\*) para proteger a indústria nacional e garantir seus investimentos. E proclama a necessidade de recomposição do poder político, segundo os padrões de uma democracia liberal, no que é apoiada pelas classes médias, que vêm nesse Estado - aparentemente alheio aos interesses específicos de uma determinada classe - uma forma de garantir a chamada participação no processo decisório do País. As oligarquias do café temem a divulgação do ideário liberal democrático, pois nele vêm uma ameaça ao seu sistema de dominação (entendendo-se essa expressão, em última análise, como poder de decisão sobre os rumos da política econômica do País). Seus representantes aliam-se à Igreja, mais tarde ao partido integralista ora em fase de organização, numa reação ao avanço das idéias liberais democráticas e das idéias socialistas.

Entre os movimentos de reação ao processo de modernização por que passa a sociedade brasileira neste período merece destaque o desencadeado pela Igreja Católica - "Movimento Católico". Sua importância se deve especialmente ao seu alto grau de mobilização, não tendo se restringido apenas aos setores ligados à Igreja, mas a outras camadas intelectuais, além dos católicos. Seu caráter é eminentemente prático e combativo e, segundo Francisco Iglésias, "transforma o catolicismo em força viva, pela convocação e pelo proselitismo". (23)

Segundo os católicos, em especial Jackson Figueiredo, iniciador do movimento, a crise da sociedade brasileira se deve

(\*) Estabelecem-se aí os germes do Estado Autoritário, que se instala no País a partir de 1937.

41

ao avanço do liberalismo e do socialismo, doutrinas que incitam à desordem, ao sectarismo religioso, à laicização do Estado e da Sociedade, e à Revolução. Para superar essa crise, que tão nocivos efeitos tem trazido ao País, cabe restaurar a ordem e a paz, através do respeito aos princípios cristãos. Com esta finalidade, Jackson Figueiredo lança uma revista, "A Ordem", cujo título, segundo Francisco Iglésias, é expressivo: "leigos e religiosos farão estudos de doutrina e se entregaram à campanha por suas idéias", e, "a fim de fortalecer o grupo, dar-lhe coesão e objetividade, funda o Centro D. Vital, para reunir intelectuais que se entregassem ao estudo, à discussão e ao apostolado. O Centro, reunindo expressões da inteligência católica, além de conferências, cursos e debates, promove edições". (24)

Do ponto de vista teórico, o Movimento Católico se caracteriza pelo combate ao liberalismo e ao socialismo. É definida como condição para a ordem social, entendida a expressão como o respeito aos princípios do cristianismo, a autoridade pois seu enfraquecimento gera o caos. Sua doutrina é impregnada por um forte espírito nacionalista, nacionalismo esse que se traduz por um culto ao passado, impregnado de catolicismo, que é também caracterizada por um acentuado imperialismo pós a perder. É também caracterizada por um acentuado racionalismo, a que deve-se subordinar toda a ordem intelectual, social e política.

O Movimento Católico existente, para Francisco Iglésias, a "primeira manifestação consequente do reacionarismo no País" (25). (\*) Seu caráter polêmico, combativo e mobilizador pro-

defendem o princípio de autoridade como con-

(\*) Combatendo o liberalismo, o Movimento Católico exerce influência sobre a ordem social, configura no País após 30 e se concretiza no pensamento autoritário que se Estado Novo.